

**Gravity Intuition, S.A.**

**Núcleo de Desenvolvimento Económico  
da Herdade do Arade**



Elementos Adicionais

**Plano de Gestão do Património Cultural  
do NDE da Herdade do Arade**

**Junho 2023**

**Júlio de Jesus**  
consultores

## **Plano de Gestão do Património Cultural do NDE da Herdade do Arade**

### **Índice**

1. Introdução .....	3
2. Património Arquitetónico e Etnográfico .....	3
3. Património Arqueológico .....	8
4. Património Imaterial .....	11
5. Medidas gerais de valorização.....	12

### **Índice de Quadros**

<b>Quadro 2.1</b> - Bens abrangidos por cada um dos tipos de valorização propostos.....	4
<b>Quadro 2.2</b> - Usos previstos para cada construção a recuperar ou reconstruir.....	7
<b>Quadro 3.1</b> – Sítios arqueológicos abrangidos por cada um dos tipos de valorização propostos.....	9

### **Desenhos**

<b>Desenho 1</b> .....	13
------------------------	----

## **Plano de Gestão do Património Cultural do NDE da Herdade do Arade**

### **1. Introdução**

O presente Plano de Gestão do Património Cultural tem como objetivo estabelecer os bens culturais com valorização planeada e os tipos de valorização aplicados a cada um.

O Plano aplica-se à área do NDE da Herdade do Arade, que ocupa a quase totalidade da propriedade designada como Morgado do Arge, no concelho de Portimão, com exclusão da área arrendada para a instalação da Central Fotovoltaica do Morgado do Arge, que foi objeto de trabalhos arqueológicos, incluindo medidas de mitigação, específicos.

Os bens culturais objeto de valorização, para efeitos deste Plano, foram organizados nas seguintes categorias:

- a) Património Arquitetónico e Etnográfico (capítulo 2);
- b) Património Arqueológico (Capítulo 3);
- c) Património Imaterial (Capítulo 4).

Em paralelo com este plano, foi elaborado o Plano de Conservação e Restauro das Construções Existentes, que se aplica aos bens enquadrados na categoria do Património Arquitetónico e Etnográfico.

As medidas gerais de gestão do Património Cultural, independentes de cada bem concreto (e que podem ser de conservação, monitorização ou valorização), são apresentadas no Capítulo 5.

Finalmente, refira-se que este Plano constitui uma versão preliminar, coerente com a fase de estudo prévio em que decorre a Avaliação de Impacte Ambiental. No âmbito do Plano de Pormenor, este Plano de Gestão do Património Cultural será devidamente aprofundado e pormenorizado.

Com este Plano de Gestão do Património Cultural, pretende-se que as intervenções decorrentes do empreendimento do NDE da Herdade do Arade, em particular no que diz respeito aos elementos do património cultural abrangidos, atendam aos princípios consignados nos documentos de referência para a preservação e valorização do património cultural, nomeadamente a Declaração de Davos (2018), sobre a Qualidade do Ambiente Construído (*Baukultur*); a Declaração de Namur, do Conselho da Europa (2015), sobre o Património Cultural no Século XXI; os Princípios de La Valeta, do ICOMOS (2011), para a salvaguarda e gestão das populações e áreas urbanas históricas; a Convenção de Faro, do Conselho da Europa (2008), sobre o Valor do Património Cultural para a Sociedade; assim como as cartas e convenções referentes aos princípios de conservação e restauro do património cultural, em especial a Carta de Cracóvia (2000) e a Convenção Europeia para a Proteção do Património Arqueológico (1997).

O presente documento foi elaborado por João Carlos Caninas, arqueólogo, Cândida Simplício, arqueóloga especialista em arqueologia náutica e subaquática, Carlos Nuno, antropólogo, Júlio de Jesus, eng.º do ambiente, e Margarida Lameiras, geóloga.

### **2. Património Arquitetónico e Etnográfico**

Na área objeto de intervenção foram identificadas 68 construções, em distintos estados de conservação.

Para estas construções foram definidos três tipos de intervenção:

- a) Recuperação ou reconstrução;
- b) Conservação, sem recuperação ou reconstrução;
- c) Conservação pelo registo previamente à demolição;
- d) Novas prospeções para relocalização;

e) Cartografia na planta de condicionamento.

Quanto às construções a recuperar ou reconstruir, o Plano de Conservação e Restauro, elaborado em simultâneo, define e fundamenta, para cada uma, as partes da construção ou os pormenores a manter ou a reconstruir, assinalando-os em planta e/ou em cortes e alçados. No caso de reconstrução, são indicados os materiais e as técnicas construtivas a adotar.

Quanto às construções a conservar, sem recuperação/reconstrução, não terão qualquer uso – constituirão apenas memórias. O Plano de Conservação e Restauro indica, para uma amostra representativa, os trabalhos de consolidação, de eventual demolição/remoção de elementos que desvirtuem a construção e/ou que representem um risco de segurança e a eventual necessidade de vedação. Este plano deverá ser alargado, em fase de RECAPE às restantes construções a recuperar ou reconstruir.

Os diques devem ser objeto de um estudo de caracterização dos processos construtivos e das cronologias de construção.

As intervenções em todas as construções serão objeto de acompanhamento arqueológico.

Os bens incluídos nas categorias a) e b) devem ser objeto de sinalética descritiva da sua cronologia, funções, técnicas e materiais construtivos, entre outros aspetos. Devem ser selecionados os bens que possam integrar percursos temáticos.

No Quadro 2.1 apresentam-se os bens abrangidos por cada um dos tipos de valorização propostos. A numeração dos bens é a que consta no Desenho em anexo.

No Quadro 2.2 indicam-se os usos previstos para cada construção a recuperar ou reconstruir.

**Quadro 2.1** - Bens abrangidos por cada um dos tipos de valorização propostos.

<b>Construções existentes no NDE da Herdade do Arade</b>			
<b>Nº do levantamento</b>	<b>Nº da ocorrência patrimonial</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Tipo de valorização</b>
1	71	Casal rústico	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
2	100BH	Casal rústico	Conservação pelo registo previamente à demolição
3	73	Casal rústico	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
4	59	Escola	Recuperação ou reconstrução
5	67	Casal rústico	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
6	67	Casal rústico	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
7	Não considerado como ocorrência patrimonial	-	Conservação pelo registo previamente à demolição
8	120CP	Tanque e casa de máquina de elevação de água	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
9	109CE	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
10	108CD	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
11	60	Construção rural	Conservação pelo registo previamente à demolição
12	65	Casal rural	Conservação pelo registo previamente à demolição
13	21AC	Casal rústico	Recuperação ou reconstrução
14	16	Tanque	Conservação, sem recuperação ou reconstrução

<b>Construções existentes no NDE da Herdade do Arade</b>			
<b>Nº do levantamento</b>	<b>Nº da ocorrência patrimonial</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Tipo de valorização</b>
15	58	Habitação	Conservação pelo registo previamente à demolição
16	115CK	Malhada de porcos	Conservação pelo registo previamente à demolição
17	40	Casal rústico	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
18	116CL	Tanque	Conservação pelo registo previamente à demolição
19	1	Casal rústico	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
22	91AO	Complexo agrícola – Armazém	Conservação pelo registo previamente à demolição
23	91AO	Complexo agrícola – Casal rústico	Conservação pelo registo previamente à demolição
24	91AO	Complexo agrícola – Casal rústico	Conservação pelo registo previamente à demolição
25	91AO	Complexo agrícola – Casal rústico	Conservação pelo registo previamente à demolição
26	91AO	Complexo agrícola – Casal rústico	Conservação pelo registo previamente à demolição
27	91AO	Complexo agrícola – Silo	Recuperação ou reconstrução
28	91AO	Complexo agrícola – Casal rústico	Conservação pelo registo previamente à demolição
29	91AO	Complexo agrícola – Armazém	Conservação pelo registo previamente à demolição
30	91AO	Complexo agrícola – Curral	Conservação pelo registo previamente à demolição
31	91AO	Complexo agrícola – Construção agrícola	Conservação pelo registo previamente à demolição
32	91AO	Complexo agrícola – Construção pecuária	Conservação pelo registo previamente à demolição
33	91AO	Complexo agrícola – Silo	Recuperação ou reconstrução
34	91AO	Complexo agrícola – Silo	Recuperação ou reconstrução
35	91AO	Complexo agrícola – Casal rústico	Conservação pelo registo previamente à demolição
36	91AO	Complexo agrícola – Casal rústico	Conservação pelo registo previamente à demolição
37	91AO	Complexo agrícola – Casal rústico	Conservação pelo registo previamente à demolição
38	91AO	Complexo agrícola – Armazém	Conservação pelo registo previamente à demolição
39	91AO	Complexo agrícola – Armazém	Conservação pelo registo previamente à demolição
40	91AO	Complexo agrícola – Construção agrícola	Conservação pelo registo previamente à demolição
41	30/170	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
42	106CB	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
43	33	Casal rústico	Recuperação ou reconstrução

<b>Construções existentes no NDE da Herdade do Arade</b>			
<b>Nº do levantamento</b>	<b>Nº da ocorrência patrimonial</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Tipo de valorização</b>
44	33	Casal rústico	Recuperação ou reconstrução
45	118CN	Casal rústico	Recuperação ou reconstrução
46	85	Tanque	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
47	76	Casal rústico	Recuperação ou reconstrução
48	78	Casal rústico	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
49	81	Armazém	Conservação pelo registo previamente à demolição
50	122CR	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
51	124CT	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
52	7	Conjunto agrícola - tanque	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
53	7	Conjunto agrícola – Casal rústico	Recuperação ou reconstrução
54	7	Conjunto agrícola - Poço	Recuperação ou reconstrução
55	121CQ	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
56	10AN	Casal rústico, capela, indeterminado	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
57	31	Conjunto rural - Casal rústico	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
58	31	Conjunto rural - Casal rústico	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
59	117CM	Casa de máquinas	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
60	117CM	Poço	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
61	114CJ	Casal rústico	Recuperação ou reconstrução
62	114CJ	Poço	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
63	128/171	Tanques	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
64	113CI/162	Nora e levada	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
65	113CI	Tanque	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
66	83	Estrutura	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	8	Caleira	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	11	Caleira	Conservação pelo registo previamente à demolição
s/n	32AR	Poço com engenho	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	40	Casal rústico	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	41	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução ou conservação pelo registo previamente à demolição
s/n	42N	Construção	Não se propõem medidas
s/n	57AP	Forno de telha	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	62	Casal rústico	Conservação pelo registo previamente à demolição
s/n	70	Poço	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	72	Poço	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	80	Forno e construção	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	92U	Fonte e pia	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	99BB	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução

Construções existentes no NDE da Herdade do Arade			
Nº do levantamento	Nº da ocorrência patrimonial	Tipologia	Tipo de valorização
s/n	101BW	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	102BX	Forno de cal	Não se propõem medidas
s/n	103BY	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	104BZ	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	105CA	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	107	Forno de cal	Novas prospeções para realocização
s/n	110CF	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	111CG	Forno de cal	Cartografia na planta de condicionamento*
s/n	112CH	Forno de cal	Cartografia na planta de condicionamento*
s/n	119CO	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	123CS	Forno de cal	Novas prospeções para realocização
s/n	127	Forno de cal	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	138C	Dique	Recuperação ou reconstrução
s/n	140	Levada	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	147E	Dique	Recuperação ou reconstrução
s/n	150	Troço de levada	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	151A	Dique	Recuperação ou reconstrução
s/n	157	Cais da pedreira	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	159	Dique	Recuperação ou reconstrução
s/n	160A	Dique	Recuperação ou reconstrução
s/n	160B	Dique	Recuperação ou reconstrução
s/n	162/113CI	Troço de levada	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
s/n	169D	Dique	Recuperação ou reconstrução
s/n	169E	Dique	Recuperação ou reconstrução

Nota: As construções com n.º de levantamento E20 E E21 não foram consideradas uma vez que se localizam na Central Fotovoltaica.

\*Ocorrências submersas pela albufeira da Barragem do Morgado de Arge.

**Quadro 2.2 - Usos previstos para cada construção a recuperar ou reconstruir**

Construções existentes no NDE da Herdade do Arade a recuperar ou reconstruir					
Nº do levantamento	Nº da ocorrência patrimonial	Tipologia	Tipo de valorização	Usos previstos	Área certificada (m²)
4	59	Escola	Recuperação ou reconstrução	Serviços do Estabelecimento de Ensino (portaria e/ou secretaria)	108,71
13	21AC	Casal rústico	Recuperação ou reconstrução	Restaurante	319,37
27	91AO	Silo	Recuperação ou reconstrução	Espaço de visitação (silo)	82,76
33	91AO	Silo	Recuperação ou reconstrução	Espaço de visitação (silo)	32,51

Construções existentes no NDE da Herdade do Arade a recuperar ou reconstruir					
Nº do levantamento	Nº da ocorrência patrimonial	Tipologia	Tipo de valorização	Usos previstos	Área certificada (m²)
34	91AO	Silo	Recuperação ou reconstrução	Espaço de visitação (silo)	32,51
43	33	Casal rústico	Recuperação ou reconstrução	Ponto de apoio ao ENA	241,56
44	33	Casal rústico	Recuperação ou reconstrução	Ponto de apoio ao ENA	37,42
45	118CN	Casal rústico	Recuperação ou reconstrução	Ponto de apoio ao ENA	428,32
47	76	Casal rústico	Recuperação ou reconstrução	Ponto de apoio ao ENA	161,00*
53	7	Conjunto agrícola – Casal rústico	Recuperação ou reconstrução	Ponto de apoio ao ENA	127,59
54	7	Conjunto agrícola - Poço	Recuperação ou reconstrução	Ponto de apoio ao ENA	-
61	114CJ	Casal rústico	Recuperação ou reconstrução	Ponto de apoio ao ENA	43,00*
s/n	138C	Diques	Recuperação ou reconstrução	Dique (retenção das águas do estuário)	-
	147E				
	151 A				
	159				
	160 A				
	160B				
	169D				
169E					

\*Área medida

ENA – Espaço Natural do Arade

### 3. Património Arqueológico

As medidas de valorização das ocorrências detetadas dividem-se nas seguintes tipologias:

- Conservação *in situ* passiva (sem escavação arqueológica programada);
- Conservação *in situ* ativa (com escavação arqueológica programada e valorização);
- Conservação pelo registo e/ou *ex situ* (com sondagem e/ou escavação arqueológica e integração de espólio relevante em exposição permanente).

A medida a) aplica-se a ocorrências situados fora da afetação direta do projeto, sobre as quais não existem evidências que recomendem a sua inclusão em ações de valorização ativa com recurso a investigação aplicada.

Ao invés, no caso das ocorrências abrangidas pela medida b), também situadas fora da afetação direta pelo projeto, além da sua conservação *in situ*, recomenda-se o desenvolvimento de projeto investigação, específico ou integrado com outros sítios, com recurso a trabalhos de escavação arqueológica e ulterior valorização.

A medida c) aplica-se a ocorrências em posição de interferência com o projeto, cujo valor cultural ou posição no terreno carecem de confirmação e recomendam a execução de trabalhos de sondagem arqueológica. A presença

de partes de monumentos (caso dos menires), soltos, e eventualmente deslocados da posição original, justifica a sua guarda *ex situ*.

Até à realização dos trabalhos arqueológicos, todos os bens enquadrados nesta categoria devem ser sinalizados no terreno e vedados, de acordo com as medidas de minimização propostas no EIA. Deve ter-se em consideração que algumas ocorrências carecem de reconhecimento e delimitação, em condições adequadas de observação do terreno ou com recurso a métodos de diagnóstico (arqueológico ou geofísico).

As ocorrências incluídas nas tipologias a) e b) devem ser objeto de sinalética incluindo uma caracterização sucinta do sítio e uma síntese das intervenções realizadas ou previstas. Sempre que possível, devem integrar percursos temáticos. Caso necessário, devem ser adotadas medidas de proteção que evitem a sua danificação por visitantes, nomeadamente, com recurso a balizamentos permanentes.

As ocorrências incluídas nas tipologias c) e d) dizem respeito às que conflituam com o desenvolvimento do projeto, não sendo possível ou não se justificando alterações de projeto para a sua conservação *in situ*.

No Quadro 3.1 apresentam-se os bens abrangidos por cada um dos tipos de valorização propostos. A numeração dos bens é a que consta no Desenho em anexo.

**Quadro 3.1** – Sítios arqueológicos abrangidos por cada um dos tipos de valorização propostos.

Nº da ocorrência patrimonial	Tipologia	Tipo de valorização
9C	Menir	Conservação <i>in situ</i> ativa
12	Indeterminada	Não se propõe medidas
13L	Lagareta	Conservação <i>in situ</i> ativa
14M	Necrópole	Conservação <i>in situ</i> ativa
15	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> ativa
17P	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> ativa (prioritária)
18Q	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> passiva; existe dúvida na localização do sítio
19R	Vestígios diversos	Conservação <i>in situ</i> passiva; existe dúvida na localização do sítio
20	Indeterminada	Conservação <i>in situ</i> passiva
22	Achado isolado	Não se propõe medidas
23	Achados dispersos	Conservação <i>in situ</i> passiva; insuficiente delimitação do sítio
24AD	Vestígios diversos	Conservação <i>in situ</i> passiva; existe dúvida na localização do sítio
25V	Silo	Conservação <i>in situ</i> passiva; existe dúvida na localização do sítio
26AA	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> passiva; insuficiente delimitação do sítio
27AB	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> passiva
28X	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> passiva; insuficiente delimitação do sítio
29W	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> passiva
34	Achados dispersos	Conservação <i>in situ</i> passiva
35	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> ativa
36	Estrutura negativa	Conservação <i>in situ</i> passiva
37T	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> ativa (prioritária)
38S	Alcaria	Conservação <i>in situ</i> ativa (prioritária)
39AE	Indeterminada	Conservação <i>in situ</i> passiva; insuficiente delimitação do sítio
43D	Menir	Conservação <i>in situ</i> ativa ou conservação pelo registo e <i>ex situ</i>
44E	Menir	Conservação <i>in situ</i> ativa ou conservação pelo registo e <i>ex situ</i>
49J	Menir	Conservação <i>in situ</i> ativa

Nº da ocorrência patrimonial	Tipologia	Tipo de valorização
45F	Menir	Conservação <i>in situ</i> ativa
46G	Menir	Conservação <i>in situ</i> ativa
47H	Povoado	Conservação <i>in situ</i> passiva; insuficiente delimitação do sítio
48I	Indeterminada	Conservação <i>in situ</i> passiva; insuficiente delimitação do sítio
50K	Necrópole	Conservação <i>in situ</i> ativa
51O	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> ativa
52AF	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> passiva
53AG	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> ativa (prioritária)
54AH	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> passiva
55AI	Indeterminada	Conservação <i>in situ</i> passiva; existe dúvida na localização do sítio
56AK	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> passiva
61	Achados isolados	Não se propõe medidas
63	Menir?	Conservação <i>in situ</i> ativa ou conservação pelo registo e <i>ex situ</i>
64	Menir?	Conservação pelo registo e <i>ex situ</i>
66	Menir	Conservação pelo registo e <i>ex situ</i>
68	Menir	Conservação pelo registo e <i>ex situ</i>
69	Menir	Conservação <i>in situ</i> ativa ou conservação pelo registo e <i>ex situ</i>
74	Pedreira	Conservação pelo registo
75	Pedreira	Conservação pelo registo
77	Pedreira	Conservação pelo registo
79	Vestígios diversos	Conservação <i>in situ</i> passiva
82	Fosso	Não se propõe medidas
84	Fosso	Não se propõe medidas
86	Vestígios diversos	Conservação <i>in situ</i> passiva
87	Pedreira	Conservação pelo registo
88	Morouço	Conservação pelo registo
89	Pedreira	Conservação pelo registo
90	Pedreira	Conservação pelo registo
93AJ/137/155	Gruta e fundeadouro	Conservação <i>in situ</i> passiva
94AQ	Porto	Conservação, sem recuperação ou reconstrução
96AY	Gruta (cavidade natural)	Conservação <i>in situ</i> passiva; existe dúvida na localização do sítio
97AZ	Mancha de ocupação	Conservação <i>in situ</i> passiva; existe dúvida na localização do sítio
98BA	Achados isolados	Conservação <i>in situ</i> passiva; existe dúvida na localização do sítio
125Y	Indeterminado	Conservação <i>in situ</i> passiva; insuficiente delimitação do sítio
126Z	Indeterminado	Conservação <i>in situ</i> passiva; existe dúvida na localização do sítio
129	Mina	Conservação <i>in situ</i> passiva
134	Achado isolado	Não se propõe medidas
135	Achados dispersos	Conservação <i>in situ</i> ativa e conservação pelo registo (área de afetação)
138	Tapada	Conservação <i>in situ</i> passiva
139	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
141	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva

Nº da ocorrência patrimonial	Tipologia	Tipo de valorização
142	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
143	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
144	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
145	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
146	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
147	Tapada	Conservação <i>in situ</i> passiva
148	Estrutura	Conservação <i>in situ</i> ativa
149	Nascente	Conservação <i>in situ</i> passiva
151	Tapada	Conservação <i>in situ</i> passiva
152	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
153	Achados isolados	Conservação <i>in situ</i> passiva
154	Fundeadoiro	Conservação <i>in situ</i> ativa
136/156	Gruta	Conservação <i>in situ</i> passiva
158	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
160	Tapada	Conservação <i>in situ</i> passiva
161	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
164	Achado isolado	Conservação <i>in situ</i> passiva
165	Estrutura	Conservação <i>in situ</i> passiva
166	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
168	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
172	Porto	Conservação <i>in situ</i> passiva
173	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
174 A	Calçada	Conservação <i>in situ</i> ativa
174B		
175	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
176	Pedreira	Conservação <i>in situ</i> passiva
177	Marco	Conservação <i>in situ</i> passiva
178	Pedreira	Conservação <i>in situ</i> passiva
167A/B/C	Menir	Conservação <i>in situ</i> , com escavação programada

#### 4. Património Imaterial

No campo do património imaterial, destaca-se a antiga devoção da “Lapa da Santinha”, na margem direita do Arade, local de romaria e de manifestação de cultos populares até há algumas décadas.

Em relação a esta tradição, considera-se a possibilidade de conservação e eventual musealização do local e elementos materiais associados a este culto, nomeadamente as imagens e outros objetos ali existentes, e a definição de condições que permitam a continuidade da romaria popular, caso esse culto ainda se mantenha vivo na população local.

Ainda dentro do património imaterial, será promovida a recolha de memórias orais que testemunhem as vivências do Morgado do Arge, nas suas diversas valências (agro-silvícola, de exploração de pedreiras e fabrico artesanal de cal, navegação fluvial) e da micro-toponímia, incluindo a identificação de eventuais locais com significado especial na história do local (áreas de uso ou acesso condicionado, de culto, de lazer, de incidentes, etc.).

Estas recolhas deverão ser organizadas e servir de base a eventuais publicações, percursos, núcleos expositivos e centros de interpretação da Herdade.

## **5. Medidas gerais de valorização**

As medidas gerais de valorização do património cultural incluem:

- a) O acompanhamento arqueológico de todas as obras do NDE e de todas as intervenções nas ocorrências patrimoniais;
- b) A promoção da conservação dos bens imóveis, incluindo a monitorização do seu estado de conservação (objeto de um programa específico);
- c) A promoção da visitação e da fruição pública, através da criação e manutenção de percursos dedicados (ou que incluam a componente do património cultural), da criação de materiais de apoio à visitação e da formação de guias;
- d) A promoção de ações de investigação relacionada com o património cultural existente no NDE, incluindo a organização de campos arqueológicos;
- e) A edição de publicações sobre o património cultural existente no Morgado do Arge, incluindo a documentação das intervenções de recuperação e reconstrução e dos trabalhos arqueológicos e uma monografia com as memórias e o património imaterial da Herdade;
- f) A promoção de ações de educação e sensibilização, incluindo workshops sobre temáticas ligadas ao património (por ex. sobre técnicas de construção tradicional), conferências, dias abertos;
- g) A criação de um centro de interpretação do património natural e cultural do Morgado do Arge, integrando um núcleo expositivo com materiais arqueológicos (exposições permanentes ou temporárias), técnicas construtivas, etc. e documentação sobre a história do Morgado do Arge;
- h) A consideração dos elementos do património histórico e cultural associado ao local na escolha da toponímia de vias ou espaços comuns.



Limite da área de estudo do EIA

**Valorização**

- Cartografia na planta de condicionamento\*
- Conservação in situ, com escavação programada
- Conservação pelo registo previamente à demolição
- Conservação, sem recuperação ou reconstrução
- Recuperação ou reconstrução
- Conservação, sem recuperação ou reconstrução ou conservação pelo registo previamente à demolição
- Novas prospeções para realocização
- Não se propõem medidas

Cliente: **BROADWAY MALYAN**

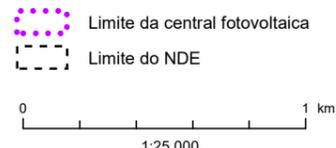
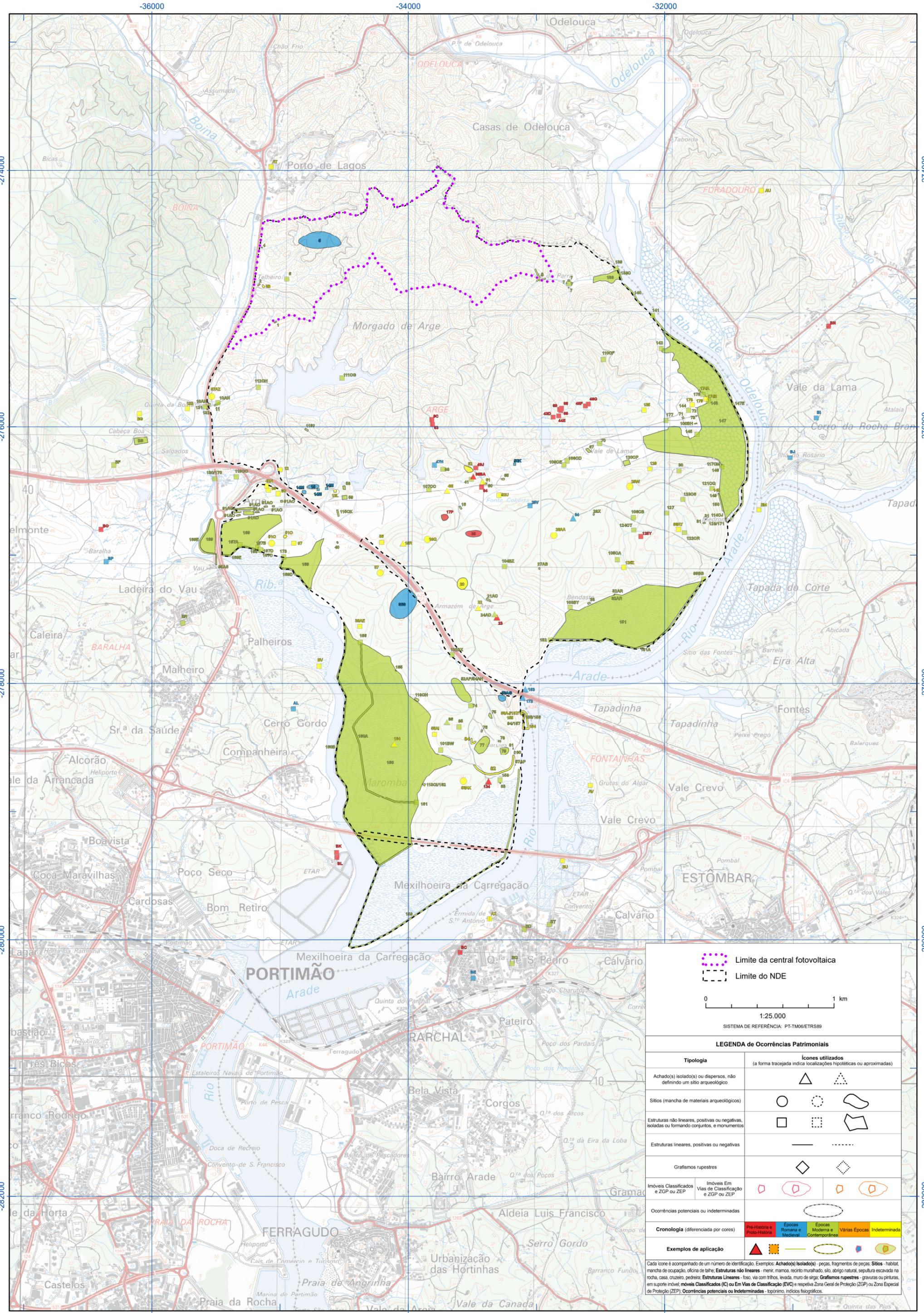
Projeto: **NDE DA HERDADE DO ARADE**

Designação do desenho: **Tipo de valorização proposto para as construções existentes no NDE da Herdade do Arade**

Desenho nº:	Revisão:	Data:	Autoria:
1		Junho 2023	<b>Júlio de Jesus</b> consultores

Escala: 1:10 000

Outra informação:  
Base: Imagem de satélite. Source: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and the GIS User Community  
Sistema de referência: PT-TM06/ETRS89



**LEGENDA de Ocorrências Patrimoniais**

Tipologia	Ícones utilizados (a forma tracejada indica localizações hipotéticas ou aproximadas)
Achado(s) isolado(s) ou dispersos, não definindo um sítio arqueológico	 
Sítios (mancha de materiais arqueológicos)	  
Estruturas não lineares, positivas ou negativas, isoladas ou formando conjuntos, e monumentos	  
Estruturas lineares, positivas ou negativas	 
Gráficos rupestres	 
Imóveis Classificados e ZGP ou ZEP	 
Imóveis Em Vias de Classificação e ZGP ou ZEP	 
Ocorrências potenciais ou indeterminadas	
<b>Cronologia</b> (diferenciada por cores)	 Pré-História e Proto-História  Épocas Romana e Medieval  Épocas Moderna e Contemporânea  Várias Épocas  Indeterminada
<b>Exemplos de aplicação</b>	    

Cada ícone é acompanhado de um número de identificação. Exemplos: **Achado(s) Isolado(s)** - peças, fragmentos de peças; **Sítios** - habitat, mancha de ocupação, oficina de talhe; **Estruturas não lineares** - menir, moinho, recinto muralhado, silo, abrigo natural, sepultura escavada na rocha, casa, cruzeiro, pedreira; **Estruturas Lineares** - foso, via com trilhos, levada, muro de sarga; **Gráficos rupestres** - gravuras ou pinturas, em suporte móvel; **Imóveis Classificados (IC) ou Em Vias de Classificação (EVC)** e respetiva Zona Geral de Proteção (ZGP) ou Zona Especial de Proteção (ZEP); **Ocorrências potenciais ou Indeterminadas** - topónimo, indícios fitogeográficos.